

Uma ferramenta essencial para a estabilização dos vinhos tintos







Estabilização de fortes instabilidades tartáricas

Ação quase imediata

Contribui para a estabilidade da cor



OBJETIVOS ENOLÓGICOS

- Associação de poliaspartato de potássio e goma Acacia Verek.
- Atua sobre a nucleação (formação de cristais) de bitartarato de potássio e sobre o crescimento de microcristais de bitartarato de potássio.
- Eficaz em qualquer processo de produção de vinho tinto: maceração tradicional, maceração carbónica, termovinificação, etc.
- Não estabiliza o tartarato neutro de cálcio.



DOSAGEM

5 a 20 cL/hL

Dose máxima legal de acordo com a regulamentação europeia em vigor: **20 cL/hL**



ACONDICIONAMENTO







CONSERVAÇÃO

Embalagem completa e fechada de origem: proteger da luz e conservar num local seco e isento de odores.

Proteger o produto em solução do congelamento. Pacote aberto: utilizar no prazo de 1 semana

Visto que não controla as condições de utilização ou aplicação dos produtos, a SOFRALAB isenta-se de qualquer responsabilidade em caso de falha do tratamento, presença de cristais nas garrafas, ou precipitação da matéria corante.

As informações aqui apresentadas correspondem ao estado atual do nosso conhecimento. São facultadas sem compromisso ou garantia, na medida em que as condições de utilização estão fora do nosso controlo. Não dispensam o utilizador de respeitar a legislação e as normas de segurança em vigor. Este documento é propriedade da SOFRALAB e não pode ser modificado sem o seu consentimento.





Antartika® VR



RESULTADOS DE TESTES



Turbidez (NTU)

Condutividade (uS)

metatartárico Vinho inicial 16/11/2017 167 167 167 Após arrefecimento e regresso à temperatura 55,6 30,4 49 ambiente + ressuspensão Antes do arrefecimento 2024 2024 2024 **Teste minicontacto** 39 42 Após 1 mês a 35°C 56 Cristais ++ 0 0

Testemunha

Ácido

Ácido

Vinho novo Gamay Beaujolais engarrafamento precoce

Fruta fresca 6 Apreciação Fruta cozida Volume Floral Vegetal Amargo Empireumático Adstringência Ácido Especiarias Animal Acescência Oxidação

ácido meta-tartárico

Oxidação Redução		Testemunha	metatartárico	Antartika®VR
	Vinho inicial 24/10/2017	4,3	4,3	4,3
Turbidez (NTU)	Após arrefecimento e regresso à temperatura ambiente ressuspensão	261	18,5	23,9
Condutividade (µS)	Antes do arrefecimento	2035	2035	2035
	Teste minicontacto	100	54	38
	Após 1 mês a 35°C	/	142	78
	Cristais	+++++	0	0

-Antartika







É BOM SABER!

- Autorizado pela OIV (Resolução Œno 543/201).
- Como o ácido metatartárico e a CMC, ANTARTIKA® VR pode reagir com a lisozima.
- A estabilidade tartárica dos vinhos é testada utilizando um teste a frio: -4°C durante 6 dias, e a da cor utilizando um teste a frio durante 2 dias a 4°C.

PRÉ-REQUISITOS PARA A UTILIZAÇÃO:

- ☐ É aconselhável verificar que os níveis de cálcio são inferiores às doses recomendadas. Aconselhe-se junto do seu enólogo.
- ☐ Recomenda-se a realização de um teste prévio de filtrabilidade.
- ☐ Produto a adicionar imperativamente a vinhos com temperatura superior a 12°C e prontos a engarrafar.
- ☐ Não utilizar antes de uma filtração tangencial.

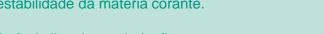
ANTARTIKA® VR é incorporado com uma bomba doseadora ou uma bomba MICRODOSEADORA "Sistema de injeção de precisão" antes da última filtração ou diretamente na linha de engarrafamento. Homogeneizar bem a cuba ao adicionar antes da filtração final.

Precauções de utilização:

Produto para uso enológico e exclusivamente profissional. Utilizar de acordo com a regulamentação em vigor.

Teste a frio - Estabilização da cor

Iniciar um teste a frio a +4°C durante 3 dias (PE 50 a 100mL), para avaliar o estabilidade da matéria corante.



Após 3 dias de estabulação:

Medir a turbidez após o regresso à temperatura ambiente NTU (3)

- △ NTU (3) NTU (0) < 7 Muito boa estabilidade coloidal.
- 7 < ∆ NTU (3) NTU (0) < 20 estabilidade coloidal limite
- ∆ NTU (3) NTU (0) > 20 Má estabilidade coloidal, risco de precipitação

Teste a frio - Estabilização tartárica

Iniciar um teste a -4°C durante 6 dias (PE 50 a 100mL), para avaliar a estabilidade tartárica.

Após 6 dias de estabulação:

Exame visual ou microscópico

Medir a turbidez após o regresso à temperatura ambiente: NTU (4)

- Δ NTU (4) NTU (0) entre as diferentes modalidades, permite apreciar a instabilidade tartárica e da matéria corante.
- △ NTU (4) NTU (0) < 10 Muito boa estabilidade coloidal

